Abilio vê possível contaminação na Heritage e questiona ação contra Mauro

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, fez duras críticas à condução da Operação Heritage, deflagrada pela Polícia Federal na última quinta-feira (6), e afirmou que a investigação pode ter sido “contaminada” por eventual vazamento de informações ou até mesmo conluio.

A operação investiga supostas irregularidades relacionadas a um acordo entre o Governo de Mato Grosso e a Oi S.A. Entre os alvos e citados no caso estão o ex-governador Mauro Mendes, o deputado federal Fábio Garcia, candidato a vice na chapa de Otaviano Pivetta, além de outras autoridades.

“Eu acho que a investigação está manchada, vamos dizer assim. Não sei se houve conluio ou vazamento de informações, mas acho que qualquer uma dessas circunstâncias é ruim”, afirmou Abilio.

Segundo o prefeito, um eventual vazamento poderia permitir que investigados se antecipassem às ações da polícia e comprometer o andamento da apuração.

Abilio também questionou algumas das medidas determinadas pela Justiça, especialmente a apreensão de equipamentos e o recolhimento do passaporte de Mauro Mendes, que é candidato ao Senado.

“Dizem que foram na casa do Mauro e pegaram um computador. Havia necessidade, na casa do Mauro agora, pegar um computador e um passaporte? Ele é candidato ao Senado, pô, ele vai fugir?”, questionou.

Em tom crítico, Abilio comparou o episódio ao caso do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que a repercussão pode acabar prejudicando a própria investigação.

“Desculpe, eu acho que acabou virando o cartão de vacina do Bolsonaro. Acho que prejudica todo o processo”, declarou.

Prefeito não descarta impacto na chapa de Pivetta, mas evita defender troca

Questionado se a operação poderia prejudicar a candidatura de Otaviano Pivetta e Fábio Garcia e se o grupo deveria discutir a substituição do vice, Abilio preferiu não se envolver.

“Eu não sei. Eu acho que isso cabe a eles”, afirmou.

O prefeito fez questão de se colocar fora das decisões da campanha de Pivetta e destacou que pertence ao PL, partido que possui um projeto eleitoral próprio.

“Eu não faço parte da campanha deles. Eu não reúno com eles, eu não discuto eleição, eu não estou participando da campanha deles”, disse.

Abilio ainda reforçou que não participa sequer das articulações internas do próprio PL e, portanto, não pretende interferir nas decisões de outro grupo político.

“Eu não estou nem participando das construções do PL. Imagina, eu não participo das construções aqui, vou participar das construções lá? Acho que não dá”, concluiu.

Rufandobombonews